



## **EMENTAS DO CURSO DE SEGURANÇA PÚBLICA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

### **METODOLOGIA DE PESQUISA**

Os saberes, o conhecimento e a epistemologia. O método científico e as ciências da natureza e do homem. As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a sua episteme. Os métodos de abordagem e de procedimentos: os enfoques e as técnicas de pesquisa científica. A elaboração do Projeto de Pesquisa e a produção de Relatórios, Dissertações e Teses. Compreensão, análise e reflexão metodológica nas Ciências Sociais Aplicadas. A construção do discurso científico em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos: temáticas e problemas de pesquisa.

**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**

**DOCENTE: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. ADRIANA HELENA DE OLIVEIRA ALBANO**

#### **Bibliografia**

- ABNT-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520, NBR 6023, NBR 6024, NBR 4724, NBR 6027, NBR 6028, NBR 6022, NBR 6021, NBR 10719. Rio de Janeiro: ABNT.
- AGUILLAR, Fernando Herren. Metodologia da Ciência do Direito. 4<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ASTI VERA, A. Metodologia da pesquisa científica. Porto Alegre: Ed. Globo, 1974.
- BACHELARD, Gaston. A intuição do Instante. Campinas: Versus Editora, 2007.
- BARROSO, Luiz Roberto. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: DIFEL, 1989.
- CASANOVA, Pablo González. As novas Ciências e as humanidades: da academia à política. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.
- COTRIN, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.
- DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa. Campinas: Papyrus, 2001.
- DOMINGUES, Ivan. O grau zero do conhecimento: o problema da fundamentação das ciências humanas. São Paulo: Loyola, 1991.
- DOMINGUES, José Maurício. Teorias Sociológicas do Século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 17<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- FEYRABEND, Poul. Contra o Método. São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- FONSECA, Ozório José de Menezes; BARBOSA, Walmir de Albuquerque; MELO, Sandro Nahmias. Manual de Normas para elaboração de monografias, dissertações e teses. Manaus: Universidade do Estado do Amazonas, 2005.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI M. de A. Metodologia científica. 3<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 13<sup>a</sup>. ed. Porto (PT): Afrontamento, 2002.
- SOUZA, Alberto B. Investigação em Educação. Lisboa (PT): Livros Horizonte, 2005.
- VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. 2<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

### **ÉTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS**

Abordagem histórico-cultural, observando os direitos humanos nas atividades exercidas (Sensibilização para a percepção do ser humano como titular de direitos e buscar uma reflexão sobre o servir e proteger em se tratando da Defesa Social, como responsabilidade social para a reorientação da sua práxis). História Social e Conceitual dos Direitos Humanos e Fundamentos históricos e filosóficos. Desmistificação dos direitos humanos como dimensão exclusiva da área jurídico-legalista, enfocando as dimensões ético-filosófica, histórica, jurídica, cultural, econômica, psicológica e político-institucional dos direitos humanos na ação do profissional da área de Segurança Pública.

**Carga Horária: 60hs / Créditos: 4**

**DOCENTE: PROF. DR. CLAUDIO SIPERT**





# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM SEGURANÇA PÚBLICA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

## Bibliografia

- BALESTERI, Ricardo Brisolla. Polícia e direitos humanos: do antagonismo ao protagonismo. Porto Alegre: Seção Brasileira de Anistia Internacional, 1994.
- COMPARATO, Fabio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- CORDEIRO, Bernadete M.P. e Silva; SUAMY, S. Direitos humanos: referencial prático para docentes do ensino policial. 2.ed. Brasília; CIVC, 2005.
- DELMAS-MARTY, Mirelle. A imprecisão do direito – do Código Penal aos direitos humanos. São Paulo: Manole, 2005.
- HERKENHOFF, João Batista. Direitos humanos: a construção universal de uma utopia. Aparecida: Santuário, 1997.
- JESUS, José Lauri Bueno. Polícia Militar e direitos humanos. Segurança pública, brigada militar e os direitos humanos no estado democrático de direito. Curitiba: Juruá, 2004.
- LEITE, Herbert Soares. A hermenêutica constitucional clássica e contemporânea como requisito para a reintegração e reconstrução jurídica no estado democrático de direito: uma discussão acerca da aplicação e do conceito de racismo na Constituição brasileira de 1988. Disponível em [www.jus2.uol.com.br/doutrina](http://www.jus2.uol.com.br/doutrina)
- MORAES, Bismael, B. (coord.) Segurança Pública e direitos individuais. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2000.
- ONU. Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial, 1966.
- TUCCI, Maria Luiza. O racismo na história do Brasil – mito e realidade. São Paulo: Ática, 1996.
- PIOVESAN, Flavia. Temas de direitos humanos. 2.ed. São Paulo: Max Limonad, 2003.
- RABENHORST, Eduardo Ramalho. Dignidade humana e moralidade democrática. Brasília: Brasília Jurídica, 2001.
- ROBLES, G. Os direitos fundamentais e a ética na sociedade atual. São Paulo: Manole, 2005.
- ROTHENBURG, Walter Claudius. Direitos fundamentais e suas características. Cadernos de Direito constitucional e Ciência Política v. 29, n. 55, São Paulo: RT, 1999.
- CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE YVES DE ROUSSAN/Cedea – BA disponível em <http://www.violenciasexual.org.br>
- COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA. (CIVS). Direito internacional humanitário. Disponível em <http://www.icrc.org/web/por/sitepor0.nsf/iwpList2>.
- REDE DE DIREITOS HUMANOS E CULTURA MACRO-TEMAS. Direitos humanos; desejos humanos; cibercidadania; memória histórica; educação e direitos humanos, arte, cultura. Disponível em <http://www.dhnet.org.br>.
- SUBSECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS. [www.presidencia.gov.br/sedh](http://www.presidencia.gov.br/sedh)

## ESTUDOS CRIMINAIS

O Curso apresenta, contrasta e problematiza as teorias sociais sobre a criminalidade. Expõe os métodos de pesquisa sobre o delito. Analisa a formação da categoria de crime no contexto da modernidade e da emergência do sistema de justiça penal. Focaliza a importância da tradição iluminista e do movimento positivista para a constituição da criminologia. Aborda as contribuições de Durkheim e do marxismo acerca do delito. Discute as abordagens da transmissão cultural e da vida urbana da Escola de Chicago, as teorias da desorganização social e da associação diferencial. Destaca o significado da formulação de Merton sobre a anomia para o entendimento da etiologia do delito e sua influência sobre as teorias da subcultura e da oportunidade. Examina a ruptura proposta pela teoria interacionista da rotulação de Lemert e Becker e seus impactos na formação da criminologia crítica. Ressalta a importância dos enfoques de gênero na compreensão do delito. Chama atenção para as teorias neo-conservadoras da escolha racional e das atividades rotineiras. Analisa as formulações teóricas da sociedade excludente e da sociedade do risco. Debate os estudos de vitimização pelo crime. Avalia a importância deste conhecimento para a compreensão das sociedades de alta criminalidade.

**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**

**DOCENTE: PROF. DR. ANTONIO GELSON DE OLIVEIRA NASCIMENTO**

## Bibliografia

- Beccaria, C. Dos delitos e das penas. São Paulo: Martins Pena. p. 43-44, 48-50, 51-52, 52-55, 65, 83-85. 1991.
- Lombroso, C. 'Prefácio do autor à 5a ed. italiana e à 2a ed. francesa'. In: \_\_\_\_\_. O homem delinqüente. p.21-45. Porto Alegre: Ricardo Lenz Editor. 2001.
- Durkheim, E. 'Regras relativas à distinção entre normal e patológico'. In: \_\_\_\_\_. As regras do método sociológico. p. 49-76. São Paulo: Martins Fontes. 2003.
- Engels, F. 'Resultados'. In: \_\_\_\_\_. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. P. 115-152. São Paulo: Global. 1985.



**MPSPDHC**  
Rua 7 de Setembro, 231 - Canarinho  
CEP 69306-530 / Boa Vista - RR - Brasil  
Fone: (95) 2121-0943/2121-0944  
[www.uerr.edu.br](http://www.uerr.edu.br)



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO PROFISSIONAL EM SEGURANÇA PÚBLICA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Shaw, C.R.; McKay, H.D. 'Juvenile delinquency and urban areas'. In: F.T. Cullen e R. Agnew. *Criminological Theory: Past to present*. p. 104-10. Los Angeles: Roxbury. 2003.

Sutherland, E.H.; Cressey, D.R. 'A theory of differential association'. In: F.T. Cullen e R. Agnew. *Criminological Theory: Past to present*. p. 132-133. Los Angeles: Roxbury. 2003.

Merton, R. 'Estrutura e anomia'. In: \_\_\_\_\_ *Sociologia: Teoria e estrutura*. p. 203-234. São Paulo: Mestre Jou. 1970.

Cohen, A.K. (2003) 'Delinquent boys'. In: F.T. Cullen e R. Agnew. *Criminological Theory: Past to present*. p. 1862-189. Los Angeles: Roxbury. 2003.

Cloward, R.A.; Ohlin, L.E. 'Delinquência and opportunity'. In: F.T. Cullen e R. Agnew. *Criminological Theory: Past to present*. p. 191-197. Los Angeles: Roxbury. 2003.

Cohen, A.K. (2003) 'Delinquent boys'. In: F.T. Cullen e R. Agnew. *Criminological Theory: Past to present*. p. 1862-189. Los Angeles: Roxbury. 2003.

Cloward, R.A.; Ohlin, L.E. 'Delinquência and opportunity'. In: F.T. Cullen e R. Agnew. *Criminological Theory: Past to present*. p. 191-197. Los Angeles: Roxbury. 2003.

Matza, D.; Sykes, G.M. 'Técnicas de neutralización: una teoría de la delincuencia'. *Delito y Sociedad*, 13(20), 127-136. 2004.

Hirschi, T. 2003. 'Una teoría del controle de la delincuencia'. *Capítulo Criminológico*, 31(4), 5-31. 2003.

Becker, H.S. 'Marginais e desviantes'. In: \_\_\_\_\_. *Uma teoria da ação coletiva*. p. 53-67. Rio de Janeiro: Zahar. 1977.

Quinney, R. 'O controle do crime na sociedade capitalista: uma filosofia crítica da ordem legal'. In: I. Taylor et alli. p. 221-249. *Criminologia crítica*. Rio de Janeiro: Graal. 1980.

Baratta, A. 'Enfoque crítico do sistema penal e a criminologia na Europa'. In: \_\_\_\_\_. *Criminologia crítica e crítica do direito penal: Introdução à sociologia jurídicopenal*. p. 209-222. Rio de Janeiro: Revan. 2002.

Messerschmidt, J. W. 'Masculinities and crime'. In: F.T. Cullen e R. Agnew. *Criminological Theory: Past to present*. p. 430-440. Los Angeles: Roxbury. 2003.

## ESTATÍSTICA E PESQUISA QUANTITATIVA

O curso visa capacitar o estudante a desenvolver critérios para coleta, análise e interpretação de dados.

**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**

**DOCENTE: PROF. DR. CLAUDIO TRAVASSOS DELICATO**

### Bibliografia

BABBIE, E. *Métodos de Pesquisa em Survey*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

BARBETTA, Pedro A (94) *Estatística aplicada às Ciências Sociais*, Florianópolis, Ed. UFSC.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 1987.

GUJARATI, Damodar N. *Econometria básica*. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2000. 846p

QUALITATIVE RESEARCH COUNCIL. *Focus Group: Issues and Approaches*, NY, Advertising Research Foundation, 28 pp.

VAUS, D. *Analysing Social Science Data. 50 Key Problems in Data Analysis*.

MIETHE, T. D. & GAUTHIER, J. F. *Simple Statistics. Applications in Social Research*.

## POVOS INDÍGENAS DE RORAIMA

Noções de história dos povos indígenas. Cultura indígena e suas manifestações. A diversidade cultural e linguística. Estudo do desenvolvimento da atividade educacional e a legislação vigente. Os estudos linguísticos para a educação escolar e sua importância. Os indígenas em Roraima: etnia, localização e características.

**Carga Horária: 45 hs / Créditos: 3**

**DOCENTE: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. MARISTELA BORTOLON DE MATOS**



**MPSPDHC**

Rua 7 de Setembro, 231 - Canarinho  
CEP 69306-530 / Boa Vista - RR - Brasil  
Fone: (95) 2121-0943/2121-0944  
[www.uerr.edu.br](http://www.uerr.edu.br)



### **Bibliografia**

A. L. da Silva & M. K. L. Ferreira (orgs.), Práticas pedagógicas em escolas indígenas. São Paulo: Global. pp. 87-106.  
RODRIGUES, Ayrton D.. Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Edições Loyola, 1986  
RAMOS, Alcida Rita. Sociedades indígenas. São Paulo: Ática, 1988.  
SOUZA CRUZ, M.O. 2005. Fonologia e Gramática Ingarikó: Kapon - Brasil.Ph.D. Thesis. Free University of Amsterdam.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS**

Públicas. Implementação de políticas públicas. Avaliação de impactos das políticas públicas. Políticas públicas de segurança no Brasil e no Mundo.

**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**

**DOCENTE: PROF. DR. RILDO DIAS DA SILVA**

### **Bibliografia**

BARREIRA, Cesar. Questões de segurança: políticas governamentais e práticas policiais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.  
CUNNINGHAM, William C.; TAYLOR, Todd H. Private security and Police in America: the hallcrest report I. Portland OR: Chancellor Press, 1985.  
DAVIS, R.C. et al. The public accountability of private police? Lesson from New York, Johannesburg and Mexico City. New York: Vera Institute of Justice, August, 2000.  
KAHN, Tulio. Cidade blindadas: ensaio de criminalidade. São Paulo: Conjuntura Criminal, 2001.  
\_\_\_\_\_. Velha e nova polícia. Polícia e políticas de segurança pública no Brasil atual. São Paulo: Sicurezza, 2002  
KAKALIK J. S.: Wildhorn, S. Private Police in the United States. (The Range report). Washington: National Institute of Law Enforcement and Criminal Justice, 1972.  
ZAVERUCHA, Jorge; BARROS, Maria do R. Negreiros. Políticas de segurança pública: dimensão da formação e impactos sociais. Recife: FJN/Massangana, 2002;

## **SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS**

Conceitos e fundamentos do Geoprocessamento. Base de dados em Sistemas de Informação Geográfica. Procedimentos e métodos de análise de dados georreferenciados com foco nos estudos de criminalidade. Procedimentos de interpretação e análise espacial de dados de criminalidade. Incorporação e manipulação através de análises espaciais dos dados gráficos e alfanuméricos em um sistema SIG. Métodos de abstração, conversão e estruturação nesse sistema computacional. Potencial das técnicas de Geoprocessamento para a representação de fenômenos e modelos ambientais relacionados a estudos de criminalidade. Instrumentalização de técnicas do Geoprocessamento, bem como treinamento acerca do uso das principais ferramentas que podem contribuir para o estudo da criminalidade.

**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**

**DOCENTE: PROF. DR. BRAULIO FIGUEIREDO ALVES DA SILVA**

### **Bibliografia**

CÂMARA, C. & DAVIS, C. (1996). Fundamentos de Geoprocessamento. Livro on-line: [www.dpi.inpe.br](http://www.dpi.inpe.br)  
HARRIES, K. Mapeamento da Criminalidade. Diane Pub Co (March 1999) Livro online: <http://www.crisp.ufmg.br/>  
PAREDES, E. A. Sistema de Informação Geográfica: princípios e aplicações. São Paulo : Erica, 1994. 696 p.  
STAND, J., ESTES, J. Geographic information system: na introduction. New York: Prentice Hall, 1990.





## ECOLOGIA E GESTÃO FLORESTAL

Estrutura e dinâmica de ecossistemas florestais. Florestas e ambiente: clima, relevo, solos, hidrologia, ciclos biogeoquímicos. Silvicultura, recuperação de áreas degradadas e restauração florestal. Manejo florestal: inventário, avaliação, exploração e proteção florestal. Impactos humanos nos ecossistemas florestais. Legislação ambiental, política e conservação de recursos florestais.

**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**

**DOCENTE: PROF. DR. EVERALDO MARQUES DE LIMA NETO**

### Bibliografia

- Apps, M.J. & Price, D.T. Forest Ecosystems, Forest Management and the Global Carbon Cycle. Springer. 1996.  
Brown, S. (1997) Estimating Biomass and Biomass Change of Tropical Forests: a primer.  
FAO Forestry Paper 134. Rome. Carpenter, P.A. Assessing Tropical Forest Lands: their suitability for sustainable uses. Tycool Internacional. 1981.  
Ciesia, W.M. Cambio climático, bosques y ordenación forestal: una visión de conjunto. Estudio FAO Montes 126. 1996.  
Evans, J. Plantation Forestry in the Tropics. 2nd Ed. Oxford Univ. Press. 1992.  
FAO. Land Evaluation for Forestry. FAO Forestry Paper 48. 1984.  
FAO. Global Forest Resources Assessment 2000 – Main Report. FAO Forestry Paper 140. 2001.  
Galvão, A.P.M. (Org.) Reflorestamento de Propriedades Rurais para Fins Produtivos e Ambientais. EMBRAPA. 2000.  
Gonçalves, J.E.M. & Stape, J.L. (Eds.) Conservação e Cultivo de Solos para Plantações Florestais. IPEF. 2002.  
Hewlett, J.D. Principles of Forest Hydrology. The University of Georgia Press. 1982.  
Hosokawa, R.T., Moura, J.B. & Cunha, U.S. Introdução ao Manejo e Economia de Florestas. Ed. UFPr. 1998.  
Hueck, K. As Florestas da América do Sul. Ed. UnB. 1973.  
IBGE. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. IBGE. 1992.  
Kageyama, P.Y., Oliveira, R.E., Moraes, L.F.D., Engel, V.L. & Gandara, F.B. Restauração Ecológica de Ecossistemas Naturais. FEPAF. 2003.  
Kageyama, P.Y., Gandara, F.B., Oliveira, R.E. & Moraes, L.F.D. Restauração da Mata Ciliar: manual para recuperação de áreas ciliares e microbacias. SEMADS. 2001.  
Kangas, P.C. Ecological Engineering: principles and practices. Lewis Publishers. 2003.  
Kimmins, J.P. Forest Ecology: a foundation for sustainable management. PrenticeHall. 2nd ed. 1997.  
Likens, G.E. & Bormann, F.H. Biogeochemistry of a Forested Ecosystem. 2nd Ed. SpringerVerlag. 1995.  
Lima, W.P. & Zákia, M.J.B. As Florestas Plantadas e a Água. RIMA/CNPq. 2006.  
Machado, S. A. & Figueiredo Filho, A. Dendrometria. Ed. UFPr. 2003.  
Maia, N.B., Martos, H.L. & Barrela, W. (Orgs.) Indicadores Ambientais: conceitos e aplicações. EDUC/COMPEND/INEP. 2001.  
Netto, S.P. & Brena, D.A. Inventário Florestal. Ed. UFPr/UFMS. 1993.  
Odum, E.P. Ecologia. Ed. Guanabara. 1988.  
Oldeman, R.A.A. Forests: Elements of Silvology. SpringerVerlag. 1990.  
Richards, P.W. The Tropical Rain Forest: an ecological study. Cambridge Univ. Press. 1996.  
Rodrigues, R.R. & Leitão Filho, H.F. Matas Ciliares: conservação e recuperação. EDUSPFAPESP. 2001.  
The Nature Conservancy. Natureza em Foco: avaliação ecológica rápida. Island Press. 2003  
Walter, H. Vegetação e Zonas Climáticas Tratado de Ecologia Global. EPU. 1986.  
Waring, R.H. & Schlesinger, W.H. Forest Ecosystems: concepts and management. Academic Press. 1998.  
Waring, R.H. & Running, S.W. Forest Ecosystems: analysis at multiple scales. Academic Press. 1998.  
World Bank. The Forest Sector: a World Bank policy paper. 1991.

## VIOLÊNCIA URBANA

A disciplina discutirá o campo conceitual da “violência urbana” destacando abordando a genealogia da “violência” e os processos de judicialização das relações sociais, especialmente no campo dos conflitos interpessoais e dos Direitos Humanos. Trata-se de uma leitura crítica fundamentada na constituição de configurações de sujeito contemporâneo e nas práticas de intervenção social de segurança pública justa.

**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**





**DOCENTE: PROF. DR. ANTONIO GELSON DE OLIVEIRA NASCIMENTO**

### **Bibliografia**

- BRUCKNER, P. (1997) A Tentação da inocência. Rio de Janeiro, Rocco. (Introdução, Parte 1)
- DERRIDA, J. (2007) Força de Lei. O 'fundamento místico da autoridade'. São Paulo, Martins Fontes.
- HONNETH, A. (2003) Lutas por reconhecimento. A gramáticamoral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34.
- KATZ, J. (1988) The Seductions of Crime. New York, Basic Books. (Introdução, Cap. 1 e 2)
- MUNIZ, J. (1996) « Os direitos dos outros e outros direitos: um estudo sobre a negociação de conflitos nas DEAMS/RJ ». SOARES, L.E. et alii. Violência e política no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, ISER/RelumeDulmará.
- RIFIOTIS, T. (1997) "Nos campos da violência: diferença e positividade". Antropologia em Primeira Mão. PPAS/UFSC (19).
- RIFIOTIS, T. (1999). "A Mídia, o leitor-modelo e a denúncia da violência policial: o caso Favela Naval (Diadema)". Revista São Paulo em Perspectiva. SEAD. 13(4).
- RIFIOTIS, T. (2001) "Les Médias et les Violences: points de repères sur la 'réception'". Antropologia em Primeira Mão. PPGAS/UFSC. (45).
- RIFIOTIS, T.; CASTELINOUVO, N. (2011) Antropología, violencia y justicia: repensando matrices de la sociabilidad contemporánea en el campo del género y de la familia. 1.ed. Buenos Aires: Editorial Antropofagia. (Cap. "La 'violência' como punto de partida")
- RIFIOTIS, T. (2004) "As delegacias especiais de proteção à mulher no Brasil e a judicialização dos conflitos conjugais". Revista Sociedade e Estado, Brasília, 19 (1).
- RIFIOTIS, T. (2007) Sujeito de direitos e direitos do sujeito. IN: SILVEIRA, R.M.G. et al. Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa, Editora Universitária.
- RIFIOTIS, T. (2008) "Violência e poder: avesso do avesso?". O poder no pensamento social: dissonâncias do mesmo tema. Belo Horizonte, Editora UFMG, pp. 153-173.
- RIFIOTIS, T. (2008) "Judicialização das relações sociais e estratégias de reconhecimento: repensando a 'violência conjugal' e a 'violência intrafamiliar'". Revista Katálisis. Florianópolis v. 11 n. 2.
- RIFIOTIS, T.; VENTURA, A.B.; CARDOSO, G.R. (2010) Reflexões críticas sobre a metodologia do estudo do fluxo de justiça criminal em caso de homicídios dolosos. Revista de Antropologia da USP, São Paulo, v. 53, n.2.
- WIEVIORKA, M. (2005) La Violence. Paris, Hachette

### **FRONTEIRA E TERRITÓRIO.**

Conceitos de fronteira, soberania e segurança pública. Segurança e soberania na região fronteira: conflitos agrários, questão indígena, migrações e o tráfico na fronteira. Identificação de conflitos existentes e das questões sociais envolvidas. A problemática que envolve os ilícitos. Políticas e diretrizes para a segurança pública.

**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**

**DOCENTES: PROF. DR. JOSIAS FERREIRA DA SILVA, PROF. DR. EDSON DAMAS DA SILVEIRA.**

### **Bibliografia**

- ALENCAR, Aline Ferreira de. A Biopirataria e a apropriação dos conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade da Amazônia brasileira/Dissertação de Mestrado. Manaus: UEA, 2008. BRITO, Brenda; BARRETO, Paulo. Os riscos e os princípios para a regularização fundiária na Amazônia. In: O Estado da Amazônia. Março, 2009, No. 10. Cadernos Adenauer IX (2008), No. 4. Segurança Pública. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, janeiro 2009.
- GARNELO, Luiza. Poder, hierarquia e reciprocidade: saúde e harmonia entre os Baniwa do Alto Rio Negro. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.
- MARINHO, Bruno Costa. Poder de polícia do Exército na faixa de fronteira da Amazônia brasileira. Disponível em [http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=7858.s/d](http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=7858.s/d).
- NASCIMENTO, Izaura Rodrigues. Globalização ambiental, Organizações Não Governamentais e redes na Amazônia. Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e Desenvolvimento Regional UnB/UFRR/Flacso-Brasil. Tese de Doutorado, 2011.
- NOGUEIRA, Ricardo José Batista. Amazônia Continental: geopolítica e formação das fronteiras. Manaus: Governo do Estado do Amazonas. Secretaria de Estado da Cultura; CCPA, 2007.
- \_\_\_\_\_. A divisão da "Monstruosidade geográfica". Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2007.
- OLIVEIRA, Márcia Maria. Migrações fronteiriças: uma reflexão necessária no Amazonas. Disponível em [http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/outros/5EncNacSobreMigracao/public\\_mig\\_fro\\_ref.pdf](http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/outros/5EncNacSobreMigracao/public_mig_fro_ref.pdf).
- SCHWARCZ, Lília Moritz, BOTELHO, André. Agenda Brasileira: temas de uma sociedade em mudança. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.





SILVEIRA, Edson Damas. Direitos Fundamentais Indígenas, movimento socioambiental e a formação do Estado na Modernidade. Veredas do Direito, Belo Horizonte, v. 6, no. 12, p. 25-56, julho-dezembro de 2009.

## ESTUDOS PRISIONAIS

Exame das teorias do castigo, a evolução da prisão, a organização, a cultura, as quadrilhas prisionais, a violência no interior das prisões e a eficácia das políticas prisionais.

**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**

**DOCENTE: PROF. DR. ANTONIO GELSON DE OLIVEIRA NASCIMENTO**

### Bibliografia

- BECCARIA, Cesare. Dos Delitos e das Penas. Tradução: Lucia Guidicini, 2ª edição. São Paulo, Martins Fontes, 1997.
- FOUCAULT, Michel. Estratégia, poder-saber. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- \_\_\_\_\_. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1987.
- GÜNTHER, Klaus. Crítica da Pena I. São Paulo: Revista Direito GV, vol. 2, nº. 2, jul-dez.2006, p. 187-204.
- \_\_\_\_\_. Crítica da Pena II. São Paulo: Revista Direito GV, vol. 3, nº. 1, jan-jun. 2007, p. 137-150.
- PEGORARO, Juan S. Notas sobre el poder de castigar. Disponível em:  
[http://www.catedras.fsoc.uba.ar/pegoraro/Materiales/Notas\\_sobre\\_el\\_Poder\\_de\\_Castigar.pdf](http://www.catedras.fsoc.uba.ar/pegoraro/Materiales/Notas_sobre_el_Poder_de_Castigar.pdf)  
Acesso em: 04 maio 2011.
- RUSCHE, G., e KIRCHHEIMER, O. Punição e Estrutura Social. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Instituto Carioca de Criminologia/Ed. Revan, 2004.
- Unidade II
- ADORNO, Sérgio; SALLA, Fernando. Criminalidade organizada nas prisões e os ataques do PCC. Estudos Avançados, 21 (61), 2007.
- ADORNO, Sérgio. Crimen, punición y prisiones en Brasil: un retrato sin retoques. Revista Quórum, Vol. 16, 2006, p. 41-49.
- AZEVEDO, J. E. As relações de poder no sistema prisional. Revista Transdisciplinar de Ciências Penitenciárias, v.3, n.1, p.109-20, 2004.
- BITENCOURT, Cezar Roberto. Falência da pena de prisão. 3ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1993.
- MAIA, Clarissa Nunes; NETO, Flávio de Sá; BRETAS, Marcos Luiz (orgs.). História das prisões no Brasil. Vol. 1. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.
- \_\_\_\_\_. História das prisões no Brasil. Vol. 2. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.
- AZEVEDO, J. C. de. Reforma e contra-reforma penal no Brasil: uma ilusão que sobrevive. Florianópolis: OAB/SC, 1999.
- GARLAND, David. As contradições da 'sociedade punitiva': o caso britânico. Revista de Sociologia e Política, 13: 59-80, nov., Curitiba, 1999.

## ESCRITA CIENTÍFICA

Prática de leitura e de produção de textos na universidade. O artigo acadêmico: função social, características e estrutura retórica.

**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**

**DOCENTE: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. ADRIANA HELENA DE OLIVEIRA ALBANO**

### Bibliografia

- GUIMARÃES, Telma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012
- MACHADO, Anna R. & outros. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo. Parábola Editorial.2009
- MEURER, José Luiz. Gêneros textuais. Bauru- SP: EDUSC, 2012
- MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: Educ, 2002.
- MOTTA-ROTH, Désirée & HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo, Parábola, 2010.





### **DIREITO AMBIENTAL**

Princípios de Direito Ambiental. Tratamento jurídico do meio ambiente na Constituição Federal. Bem ambiental. Sistemática da gestão e proteção ambiental. Instrumentos de gestão ambiental. SISNAMA. Sistema nacional de unidades de conservação. Políticas públicas ambientais e gestão da sócio e biodiversidade. Responsabilidade ambiental administrativa, civil e penal. Lei de Crimes Ambientais.

**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**

**DOCENTE: PROF. DR. EDSON DAMAS DA SILVEIRA**

#### **Bibliografia**

- CONSTANTINO, Carlos Ernani. Delitos Ecológicos: a lei ambiental comentada artigo por artigo – aspectos penais e processuais penais. São Paulo: Atlas, 2001.
- FARIAS, Paulo José Leite. Competência Federativa e proteção ambiental. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris, 1999.
- LIMA, André. (org.). O direito para o Brasil socioambiental. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2002.
- NARDY, Afrânio. SAMPAIO, José Adércio Leite e WOLD, Chris. Princípios de direito ambiental. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2003.
- MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. 17a ed. rev., atual. et ampl., São Paulo: Malheiros Editores, 2009.
- MIRRA, Luiz Álvaro Valery. Impacto ambiental: aspectos da legislação brasileira. 2a ed., rev. e ampl. Sao Paulo : Editora Juarez de Oliveira, 2002.
- SAMPAIO, Francisco José Marques. Evolução da responsabilidade civil e reparação de danos ambientais. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.
- SILVA, José Afonso da. Direito Ambiental Constitucional. 4a ed. rev. e atual., São Paulo: Malheiros, 2003.

### **DEFESA SOCIAL E SUSTENTABILIDADE**

Direitos Humanos, cidadania e segurança pública. Os atores e o controle social da segurança pública. Defesa social e seus mecanismos. Desenvolvimento sustentável e defesa social.

**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**

**DOCENTE: PROF. DR. EVERALDO MARQUES DE LIMA NETO**

#### **Bibliografia**

- FONTES JÚNIOR. João Bosco Araújo. Liberdades fundamentais e segurança pública. Rio de Janeiro: Lumen júris, 2006.
- KAHN, Túlio. Velha e nova política: polícia e política de segurança pública no Brasil atual. São Paulo: Sicurezza, 2007.
- LIMA, Renato Sérgio de. Entre palavras e números: violência, democracia e segurança pública no Brasil. São Paulo: Alameda casa editorial, 2008.
- ROLIM, Marcos. A síndrome da rainha vermelha: policiamento e segurança pública no século XXI. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- SAPORI, Luís Flávio. Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
- SILVIA, Christian Luiz da; SOUZA-LIMA, José Edmilson de. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Saraiva, 2009.
- SOARES, Luiz Eduardo. Meu casaco de general: 500 dias no front da segurança pública do Rio de Janeiro. São Paulo: Companhia das letras, 2002.

### **CULTURA E VIOLÊNCIA**

Expressões das violências na contemporaneidade. Relação entre violências e exclusão social (classe social, raça/etnia, geração e gênero). Violência institucional: segurança pública e justiça criminal. Poder, cultura e vida cotidiana. Poder e representação. Prisão, polícia e justiça. Violência e memória: a Comissão Nacional da Verdade. Literatura, expressões culturais e violência.







**Carga Horária: 45hs / Créditos: 3**

**DOCENTE: PROF. DR. PEDRO MANDAGARÁ RIBEIRO**

### **Bibliografia**

- ADORNO, Sérgio. Sistema Penitenciário no Brasil. In: Revista de USP (9), pp 67-77, 1991.
- ADORNO, Sérgio. Crime, justiça penal e desigualdade jurídica, as mortes que se contam no tribunal do júri. Revista da USP, pp.7-11, 1994.
- ADORNO, Sérgio e PERALVA, Angelina. Estratégias de intervenção policial no Estado contemporâneo. In: Tempo Social, Revista de sociologia da USP, vol 9, maio de 1997, pp 1-4.
- BARREIRA, CÉSAR. Crimes por encomenda. Violência e pistolagem no cenário brasileiro. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.
- CLASTRES, PIERRE. A sociedade contra o estado. São Paulo: Cosac&Naify. 2003.
- DELEUZE, G. & GUATTARI, F. O Anti-Édipo capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Imago, 1972.
- FOUCAULT, MICHEL. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal.
- \_\_\_\_\_, A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Nau, 1999.
- \_\_\_\_\_, Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987.
- FREIRE E COSTA, Jurandir. "O medo social", Revista Veja 25 anos. Reflexões Para o Futuro. São Paulo, Editora Abril, 1994.
- GOLDMAN, MÁRCIO. Alguma antropologia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.
- SÁ, LEONARDO. Os filhos do estado. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.
- LIMA, Roberto Kant de. A polícia na cidade do Rio de Janeiro: seus dilemas e paradoxos. Rio de Janeiro, Biblioteca da Polícia Militar & UFF, 1994.
- MARTUCCELLI, Danilo. Reflexões sobre a violência na condição moderna. In: Revista Tempo Social, vol II, nº1, USP, São Paulo, maio de 1999, pp 157-176.
- MESQUITA NETO, Paulo. Violência policial no Brasil: abordagens teóricas e práticas de controle. In: Cidadania, justiça e violência. PANDOLFI, Dulce et al (org), Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1999, pp. 129-148.
- MUNIZ, Jaqueline. Os direitos dos outros e outros direitos: um estudo sobre a negociação de conflitos nas DEAMs/RJ. In: Violência e política no Rio de Janeiro, Ed. Relume Dumará, Rio de Janeiro, 1996, pp 125-164.
- OLIVEN, Ruben George. Violência e cultura no Brasil, Ed. Vozes, Petrópolis, 1989.
- PASTANA, Débora Regina. Cultura do Medo. IBCCRIM, 2002.
- RIFIOTIS, Theóphilos. O fantasma da violência. Reflexões sobre "forças centrífugas" e um objeto em revolução. Texto apresentado no GT de violência da ABA-(Merco)Sul, Tramandaí, setembro 1995.
- SOARES, Bárbara M.. Mulheres Invisíveis, Violência conjugal e novas políticas de segurança. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999.
- SOARES, Luiz Eduardo. Os quatro nomes da violência: um estudo sobre éticas populares e cultura política. In: Violência e política no Rio de Janeiro, ISER, Relume-Dumará, Rio de Janeiro, 1996, pp 13-58.
- ZALUAR, Alba. NORONHA, José C. ALBUQUERQUE, Ceres. Violência: pobreza ou fraqueza institucional? In: O impacto da Violência Social sobre a Saúde. Rj, Cadernos de Saúde Pública (10), supl 1, 1994.
- ZALUAR, Alba. A máquina e a Revolta, organizações populares e o significado da pobreza. Ed. Brasiliense, São Paulo, 2º ed., (1º ed. 1985)1994.
- ZALUAR, Alba e ALVITO, Marcos (orgs). Um século de Favela. Ed. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1998.
- WIGGERS, Raquel. Violência doméstica: filhos contra pais no tribunal de Florianópolis. Florianópolis, Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Sociais, UFSC, dezembro de 1996b (mimeo).
- WIGGERS, Raquel. Família em conflito: violência, espaço doméstico e categorias de parentesco em grupos populares de Florianópolis. Dissertação apresentada no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

### **SEMINÁRIO LIVRE DE PESQUISA**

Seminário de tema livre oferecido por um dos pesquisadores do programa ou por um convidado externo.

**Carga Horária: 15hs / Créditos: 1**

### **SEMINÁRIO LIVRE DE PESQUISA II**

Seminário de tema livre oferecido por um dos pesquisadores do programa ou por um convidado externo.

**Carga Horária: 30hs / Créditos: 2**

